

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor reparando entre nós este Pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente em nossa mesa e nos consola com a promessa do seu Espírito.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado

e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

T – Ressuscitado o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação. (bis)

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Pão eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, acompanha-nos em nossa vida de cada dia para que possamos praticar sempre os mandamentos de Jesus e sermos sempre guiados pelo Espírito da verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

QUAL O SENTIDO DO RITO DA PAZ NA MISSA?

O Rito da Paz na Missa participa dos ritos de preparação para a comunhão, logo após a oração do Pai Nosso. A oração pela paz, recitada por quem preside, expressa plenamente seu significado: pedimos a Cristo que nos conceda a paz verdadeira. Esse pedido já contém toda a essência do rito, e o gesto da saudação aos mais próximos apenas o complementa e reforça, sendo, por isso, facultativo.

É essencial que esse momento seja vivido com sobriedade, sem dispersões ou exageros. Deve-se evitar movimentações excessivas que podem desviar o foco do que realmente importa: a paz que vem de Cristo. O sinal da paz deve ser um gesto simples e discreto, fortalecendo a comunhão entre os fiéis sem prejudicar o andamento da celebração. Por isso mesmo, não há a previsão de um canto durante o Rito da Paz.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a. 3ª-f.: At 16,22-34; Sl 137(138); Jo 16,5-11. 4ª-f.: At 17,15.22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15. 5ª-f.: At 18,1-8; Sl 97(98); Jo 16,16-20. 6ª-f.: At 18,9-18; Sl 46(47); Jo 16,20-23a. **Sábado:** Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Cânt.: Is 12,2-3.4bcd.5-6; Lc 1,39-56. **Domingo:** Ascensão do Senhor, solenidade – At 1,1-11; Sl 46(47); Ef 1,17-23; Lc 24,46-53.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

CONver
SAS SEM
FRONTEIRAS



Seu passaporte
para novas conexões.

ÁREA 6 - Setor Universitário



Fone: 62 | 3227-1281



Saliba mais: pucidiomas.com.br

PUC
IDIOMAS
MATRÍCULAS
ABERTAS



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

6º Domingo da Páscoa – Ano C
25 de maio de 2025 – Ano XLII – Nº 2401



VOU, MAS VOLTAREI!

Recomenda-se que o Cirio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(40º Curso: 04.11, p. 15, faixa 5)

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia. / É o Cristo, Senhor, ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo, Senhor, ressuscitou. / a nossa esperança realizou: / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão: / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, / seu sangue da morte nos livrou: / incólumes o mar atravessamos, / e à terra prometida caminhamos!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – O Senhor é fiel às suas promessas e nunca nos abandona. Ele nos fortalece na esperança, para que permaneçamos fiéis ao seu plano de vida plena. Neste tempo festivo da Páscoa, confiemos nossa vida Àquele que venceu a morte e nos abre o caminho da eternidade.

4. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito sejas, Senhor, por esta água, sinal da vossa vitória pascal. Que, caindo sobre nós, ela nos abra ao vosso Espírito e nos transforme em testemunhas fiéis do vosso amor.

(O presidente asperge a comunidade com a água abençoada enquanto todos cantam.)

(38º Curso: 03. 10, p. 15, faixa 11)

T – Banhados em Cristo, / somos u'a nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. T – Amém.

(Seguem-se as invocações Senhor, tende piedade de nós.)

5. HINO DE LOUVOR

(49º Curso: 11.22, p. 26, f. 8 – sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de jubileu em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Em que consiste viver segundo a graça do Espírito Santo? Escutemos a Palavra de Deus.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (15,1-2.22-29) – Naqueles dias, chegaram alguns da Judeia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: “Vós não podereis salvar-vos, se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés”. Isto provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém, para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos.

Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia, com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos. Através deles enviaram a seguinte carta:

“Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia. Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transtornaram vosso espírito. Eles não foram enviados por nós. Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo, homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem. Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações”!

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 66 (67)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 44)

Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem!

²Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! / ³Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.

⁵Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão, / e guiais, em toda a terra, as nações.

⁶Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / ⁸Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

(*Tempo de silêncio*)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João (21,10-14.22-23) – ¹⁰Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, ¹¹brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspe cristalino.

¹²Estava cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam doze anjos, e nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. ¹³Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente.

¹⁴A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ²²Não vi templo na cidade, pois o seu Templo é o próprio Senhor, o Deus todo-poderoso, e o Cordeiro. ²³A cidade não precisa de sol, nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 45*)

Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

Quem me ama realmente guardará minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(14,23-29) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²³“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴Quem não me ama, não guarda a minha palavra.

E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito.

²⁷Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸Ouvistes que eu vos disse: ‘Vou, mas voltarei a vós’. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.

– **Palavra da Salvação.**

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, tempo de reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, oremos a Deus, nosso Pai, para que nos envie sua paz e o seu Espírito e nos ensine a permanecer no seu amor, dizendo, com fé:

T – Escutai, Senhor, a nossa oração.

1. Senhor, olhai pela Igreja, templo santo de Deus vivo, esposa de Cristo, resplandecente de beleza e de graça e fazei que ela ensine a todos o caminho da verdade e do amor.

2. Senhor, olhai pelos que lutam pela paz em toda a terra, pelos que acreditam que ela é possível e por aqueles que a imploram sem cessar.

3. Senhor, olhai pelos que guardam a palavra de Jesus e dai a todos os batizados um novo vigor para buscarem a unidade sonhada por vós.

5. Senhor, iluminai-nos para que, neste Ano do Jubileu da Esperança, sejamos testemunhas fiéis do Ressuscitado. Que a alegria da fé renove nosso ardor missionário e fortaleça em nós a certeza de que vossa graça sustenta o mundo e nos conduz à plenitude da vida.

(*Preces espontâneas*)

P – Dai-nos sempre, ó Pai, vosso Espírito de vida; acompanhai-nos até o fim dos tempos e ajudai-nos a interpretar, pelas exigências de hoje, as palavras do Evangelho de Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*31º Curso: 04.06, p. 27, faixa 29*)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / ressuscitado, Senhor da Igreja! / Apresentamos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, / tudo que temos, seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Apresentamos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferta, / pois o Senhor ressuscitou, / para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos, glória ao Senhor. / Apresentamos as nossas ofertas.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Subam até vós, Senhor, nossas preces com as ofertas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(*Prefácio da Páscoa II*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos.

Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçado livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º Curso: 10.20, p. 84, n. 44*)

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, / aleluia! / Glória a Cristo, Rei, ressuscitado, / aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! / Precisas despertar: Cristo vai te iluminar!

2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! / No mundo renovado é Jesus glorificado!

3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! / A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! / De tuas águas puras nascem novas criaturas!

5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! / Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! / Vivamos a alegria, conquistada em meio à dor!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 107, f. 57*)

Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo! / Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Deus eterno e todo poderoso, pela ressurreição de Cristo nos recriais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18*)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO SOLENE

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos concede a alegria de sua bênção.

T – Amém.

P – Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T – Amém.

P – E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Senhor Deus, dá-nos a graça de vivermos profundamente estes dias de alegria em que festejamos a ressurreição de Cristo, para que a nossa vida corresponda sempre mais àquilo que na fé celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**